



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Avaliação do status do acrossoma no sêmen equino refrigerado
Autor	VICTOR RAMOS GOULART
Orientador	JOSE LUIZ RIGO RODRIGUES

O fenômeno da capacitação durante a refrigeração do sêmen equino e seus possíveis efeitos na fertilidade são pouco conhecidos. A elucidação de tais eventos poderá ser útil para a produção *in vitro* de embriões, visto que um dos entraves para o sucesso da fecundação *in vitro* em equinos se refere à refratariedade do sêmen à indução da capacitação espermática *in vitro*. Os objetivos deste estudo foram de determinar o *status* do acrossoma durante a refrigeração do sêmen equino, e de quantificar a resposta frente à indução *in vitro* da capacitação espermática com heparina e da reação acrossomal com o cálcio ionóforo A23187. Foram realizadas cinco coletas de sêmen de quatro garanhões férteis. Os ejaculados foram diluídos com Botu-Semen® com e sem plasma seminal, para a refrigeração a 5°C por 72 h, com análises a cada 24 h. As análises incluíram avaliações macroscópicas do sêmen fresco (volume, cor, aspecto), e avaliações microscópicas (motilidade, vigor, concentração e morfologia espermática), da hiperativação, e do *status* do acrossoma pela coloração fluorescente de clortetraciclina, após a segregação espermática pelo gradiente de mini-Percoll® do sêmen fresco, diluído e refrigerado em distintos momentos do processamento. As amostras foram submetidas à indução da capacitação e da reação acrossomal pela exposição a diferentes concentrações de heparina e de cálcio ionóforo. O plasma seminal apresentou um efeito negativo na motilidade espermática ao longo do tempo (69%, 60%, 50%, 34% com plasma vs. 73%, 69%, 59%, 50% sem plasma às 0, 24, 48 e 72 h). A proporção de espermatozoides com capacitação e/ou reação acrossomal aumentou gradativamente do sêmen fresco (9%) à diluição (23%) e na refrigeração ao longo do tempo (18%, 31%, 26%, 25% às 0, 24, 48, 72 h), respondendo moderadamente à indução da capacitação espermática (de 23% para 34%) e da reação acrossomal (de 13% para 27%), respectivamente.